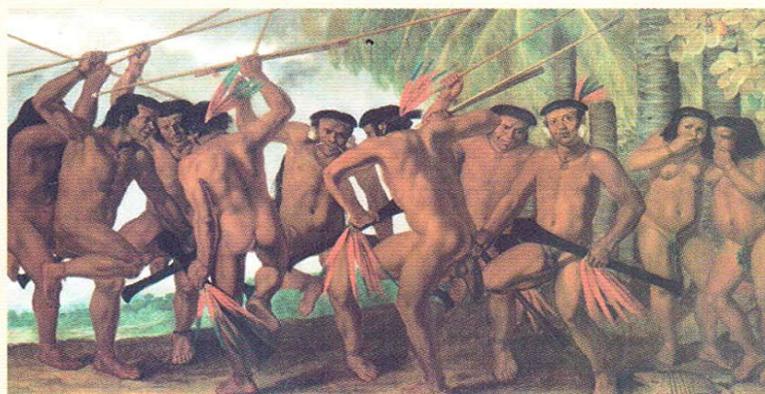
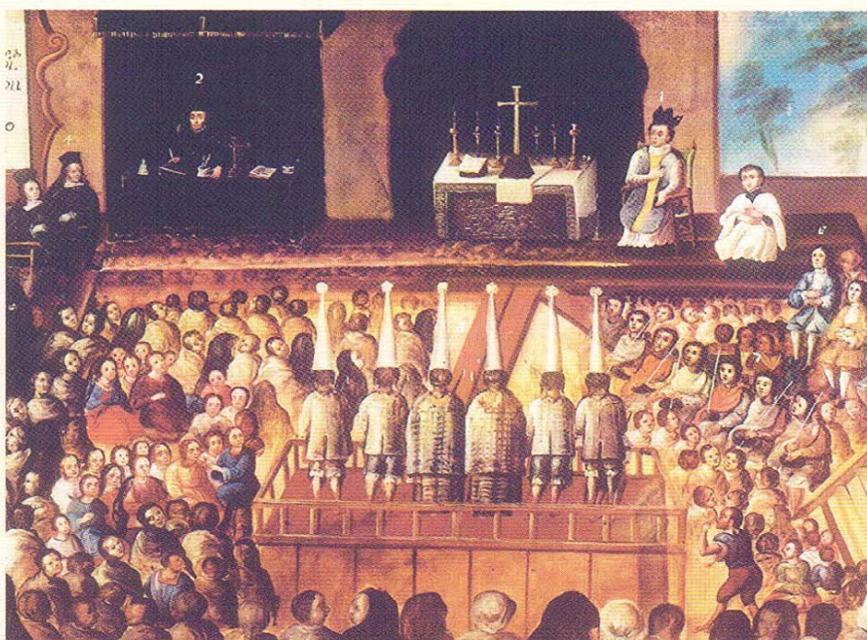


THALES GUARACY



A CRIAÇÃO DO **BRASIL** 1600—1700

COMO UMA GERAÇÃO DE DESBRAVADORES DESAFIOU COROAS, RELIGIÕES E FRONTEIRAS, DANDO AO PAÍS 5 DOS SEUS 8,5 MILHÕES DE KM² E ILIMITADAS AMBIÇÕES DE GRANDEZA



DO MESMO AUTOR DE **A CONQUISTA DO BRASIL 1500—1600**

Resumo de A criação do Brasil 1600-1700: Como uma geração de desbravadores implacáveis desafiou coroas, leis, fronteiras e exércitos católicos e protestantes, ... quadrados e ilimitadas ambições de grandeza

Em 1624, o rei da Espanha e Portugal, Filipe II, perguntou a Dom Fadrique de Toledo Osório, comandante da esquadra luso-espanhola que acabara de libertar Salvador dos holandeses, o que tinha achado do Brasil.

A impressão do fidalgo foi clara: “No Brasil, até os céus mentem”. Essa história, que se tornou proverbial na época, é uma amostra do que este livro descortina para o entendimento do Brasil de ontem e do país de hoje.

De forma surpreendente, A Criação do Brasil traz à luz tanto o contexto histórico e social quanto os mais ricos detalhes da aventura dos primeiros colonizadores - a verdadeira gênese do país e da sociedade brasileira.

O século XVII sempre foi um pedaço obscuro da história do Brasil, em grande parte porque por 60 anos Portugal pertenceu à Espanha - dado que preferiram esquecer os portugueses, por terem sido dominados, e os espanhóis, por terem perdido Portugal.

Nele, porém, começa a arrancada brasileira, aqui narrada com realismo inédito, sem receio de por vezes desconstruir a imagem dos heróis da Nação, geralmente edulcorada nas obras oficiais. A Criação do Brasil mostra como a colônia brasileira foi consolidada no seu grande território continental, ao longo de um século de lutas, guerras e conflitos religiosos e políticos.

Resgata personagens tão esquecidos quanto fundamentais na história brasileira. Sobretudo, apresenta como, após ver a passagem de tantos

dominadores imperialistas, fossem portugueses, holandeses, franceses ou espanhóis, surgiu no Brasil uma sociedade autóctone, com interesses próprios, e um carácter que, conforme salienta o autor, foi a “fonte dos nossos mais monstruosos males, como das nossas incomparáveis virtudes”.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)